

TATIANA SLAMA-CAZACU 1920-2011

Maria da Graça L. Castro Pinto

mgraca@letras.up.pt

Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Foi em setembro de 1983, no Porto, que conheci pessoalmente a Professora Tatiana Slama-Cazacu da Universidade de Bucareste, Roménia, a estudiosa que ao longo dos tempos aprendi a admirar pela forma como sempre tentou transmitir abertura de abordagem numa área – a psicolinguística – que ela soube tratar de uma forma muito especial. Ela advogava uma pesquisa não circunscrita do ponto de vista do conhecimento como prova o seu complexo método dinâmico-contextual (ver, por exemplo, Slama-Cazacu 1984), que colidia precisamente com interpretações reducionistas do poder explicativo psicolinguístico (Mininni & Stame 1994: 9). De resto, esta sua visão abrangente da psicolinguística iria fazer com que a passasse a considerar uma verdadeira “«Science» com “«Multidisciplinary» connections” e não um mero “Interdisciplinary Field”, porquanto a primeira designação se ajusta melhor a um estudo completo da linguagem e da comunicação (Slama-Cazacu 2007: 80) que englobe, entre outros, como está patente na capa da segunda série da revista *International Journal of Psycholinguistics* (1993-1997), a produção e a compreensão da fala, a aquisição da linguagem, a aprendizagem de línguas estrangeiras, a comunicação de aspetos não-verbais, a tradução, a semiótica numa perspetiva psicolinguística, a linguagem e a educação, a linguagem e o poder, o bilinguismo, perturbações da linguagem, a análise do texto literário, modelos de comunicação humana e de tecnologias da fala e meios de comunicação de massa. Um estudo desta ordem teria certamente também de assentar na relação entre uma pesquisa fundamental e uma pesquisa aplicada, visto que a Professora Slama-Cazacu defendia que a pesquisa em psicolinguística só se revestiria de utilidade se fosse de interesse para as condições de vida de uma comunidade particular (Mininni & Stame 1994: 10).

No que concerne ao seu trabalho meticuloso enquanto investigadora, não poderei estar mais de acordo com o que a seu respeito nos transmite Dréyvilion (1994: 20) acerca do método dinâmico-contextual e que eu generalizaria à sua postura enquanto cientista: “Et on ne peut être qu’admiratif devant à la fois les précautions méthodologiques, le raffinement des techniques, la méticulosité des observations et la luminosité des prudentes interprétations du chercheur, chef de file de ce qu’on peut appeler «L’Ecole de Bucarest»”.

Originária de um país em certa medida periférico, a Professora Tatiana Slama-Cazacu soube combater sempre essa falta de centralidade com grande

sucesso. Dizia-me há poucos meses que, porque já lhe era menos fácil deslocar-se e consequentemente viajar, para preparar a sua intervenção de abertura do IX congresso internacional da *International Society of Applied Psycholinguistics*, que se realizou em Bari, Itália, em junho de 2010, tinha encomendado a colegas de países com mais oferta bibliográfica que lhe enviassem o que encontrassem sobre o tema que queria apresentar. Este modo de proceder é bem a prova de como sabia, mesmo em circunstâncias menos favoráveis, apetrechar-se bibliograficamente a fim de poder estar ao corrente do que existia acerca das temáticas que lhe interessava explorar.

Tudo o que até aqui deixei exposto reforça a importância que teve o meu encontro com a Professora Tatiana Slama-Cazacu em 1983, dado que, ao contrário de muitos outros encontros com especialistas das minhas áreas de trabalho ou afins, este não se revelou definitivamente inconsequente.

Estava então a ultimar as minhas provas de doutoramento em assuntos que não eram nem alheios, nem indiferentes à Prof.^a Tatiana Salama-Cazacu: a compreensão verbal na criança e o síndrome da dislexia profunda. Efetivamente, eu vinha a dar-me conta mais tarde, ao ler o seu livro “Langage et contexte” (Slama-Cazacu 1961), que os nossos percursos científicos iniciais tinham afinal muito em comum, o que contribuiu sem dúvida para que se gerasse uma empatia entre ambas a todos os títulos relevante para mim, uma vez que era uma jovem investigadora em áreas (psicolinguística e neurolinguística) que ainda não conheciam, à época, grande tradição em Portugal.

Nesse meu primeiro encontro com a Professora Tatiana Slama-Cazacu, ficou bem visível o seu empenho em que eu participasse em reuniões científicas que ela mesma estava a organizar ou nas quais estava direta ou indiretamente envolvida. O facto de eu ter sido sensível aos seus conselhos e de ter seguido as suas instruções valeu-me a presença com comunicações em reuniões científicas na área da psicolinguística já em 1984 e em 1985. Essas participações e outras em anos subsequentes permitiram-me vê-la com alguma regularidade e vir a conhecer pessoalmente especialistas com quem ela mantinha um relacionamento muito próximo e que para mim até aí não eram mais do que nomes de autores de artigos ou livros que eu precisava de ler para me documentar. Fui-me, então, apercebendo de que, nesses eventos científicos, eu não era ignorada pela Professora Tatiana Slama-Cazacu. Essa atitude, vejo-a hoje como um estilo muito pessoal de encorajar os que se encontravam no início da carreira, como um gesto pleno de significado que visava preparar o percurso de jovens investigadores como eu era na altura.

Não obstante já conhecer alguns textos da Professora Tatiana Slama-Cazacu antes do nosso encontro em 1983, só me dei realmente conta do que ela representava na comunidade científica da sua área e da influência que a sua obra exercia junto dos seus pares nos congressos em que estive por sua indicação. Estávamos naturalmente na primeira metade dos anos oitenta do século passado e eu tinha acabado de me doutorar. Um documento ilustrativo de como a sua obra era estudada e admirada pelos seus pares é o livro publicado em 1994 em sua homenagem, editado por Giuseppe Mininni e Stefania Stame, com o título

“Dynamic contexts of language use. Papers in honor of Tatiana Slama-Cazacu” (Mininni & Stame (Eds.) 1994), apresentado numa sessão, seguramente memorável para quem nela participou, do IV Congresso Internacional da *International Society of Applied Psycholinguistics*, que se realizou em junho de 1994, em Bolonha e Cesena, Itália.

De 1983 até 2011, mantivemos um contacto naturalmente pontuado pelas interrupções que acompanham sobretudo as relações entre pessoas que vivem a uma certa distância geográfica.

Não a voltei a ver desde setembro de 2004, data do último congresso da *International Society of Applied Psycholinguistics* (Cieszyn, Polónia) que contou com a presença da Professora Tatiana Slama-Cazacu. No entanto, ainda comuniquei com ela por telefone pouco tempo antes de nos ter deixado. Nas conversas que tínhamos por essa via, sentia que depositava em mim uma confiança que me faz hoje sentir que, para além de uma ligação radicada na ciência, existia também um laço de amizade que me torna hoje muito mais responsável em termos do que possa ter “herdado” da Professora Tatiana Slama-Cazacu.

Seria ingénuo da minha parte traçar neste texto uma panorâmica biobibliográfica da Professora Tatiana Slama-Cazacu, até mesmo porque pode ser consultado *online* o que a própria achou oportuno tornar público do seu trajeto de vida, académico, científico e literário.

Optei pois por seleccionar, para figurarem aqui, alguns dos seus escritos científicos em que se torna evidente a sua abertura crítica a tudo quanto a cercava que estivesse directamente relacionado com a linguagem e a comunicação. Para tal, escolhi alguns artigos seus publicados na segunda série do *International Journal of Psycholinguistics (IJoP)* (1993-1997) de que ela era *Editor-in-chief*.

Os títulos que se seguem anunciam textos em que a Professora Tatiana Slama-Cazacu pretendeu:

- 1) mostrar a importância de incluir novos tópicos de estudo no âmbito da Psicolinguística aplicada (A new “Galaxy” in communication? Hypotheses for future studies and research in psycholinguistics. *IJoP*, 1993, 9 (2): 215-230 e A new framing for psycholinguistics: “A multidisciplinary connected science”? *IJoP*, 1994, 10 (2): 203-216);
- 2) chamar a atenção para a necessidade de usar a terminologia com muito rigor (What are the “psycholinguistic lexical units”? *IJoP*, 1995, 11 (1): 87-99 e How a basic scientific term (Language) may induce confusions in the history of sciences (Psycholinguistics included). *IJoP*, 1996, 12 (1): 51-86);
- 3) apelar para o poder manipulador, persuasor e mascarador da verdade que a linguagem pode ter nas mais variadas situações (The non-dialogue in political interrogations. *IJoP*, 1993, 9 (1): 73-97, Specific stereotypes in language and communication: The “Langue de bois” (Special reference to an Eastern European country). *IJoP*, 1996, 12 (2): 213-250 e Analysis of a text from the “Golden epoch” (of Nicolae Ceausescu). *IJoP*, 1997, 13 (2): 165-176);
- 4) sublinhar o papel da psicolinguística enquanto a ciência tida por ela como a mais adequada e com dever moral para estudar os efeitos do poder através do

uso das palavras (Manipulating by words. *IJofP*, 1997,13 (3): 285-296);
5) reforçar a importância de um estudo cientificamente correto e objetivo (Concerning “Language and social contact”: For the best and for the worse. *IJofP*, 1995, 11 (3): 345-357).

As temáticas assinaladas anunciam, na minha leitura, o que seria a sua derradeira intervenção num congresso organizado pela *International Society of Applied Psycholinguistics*, intitulada “Suggesting new psycholinguistic research against malign communication: on intoxication” (Bari, Itália, 23 de junho de 2010).

A Professora Tatiana Slama-Cazacu já não está na realidade entre nós. Estará, em contrapartida, porém sempre entre nós a sua vasta obra, que a converte numa presença incontornável e, portanto, necessária e constante para quem quiser e necessitar de trabalhar na área em que ela foi indubitavelmente pioneira: a psicolinguística como “multidisciplinarily connected science”.

Referências

- Drévilion, J. 1994. Actes de communication et développement du langage. Hommage à Tatiana SLAMA-CAZACU. In: G. Mininni; S. Stame (Eds.). *Dynamic contexts of language use. Papers in honor of Tatiana Slama-Cazacu*. Bologna: Cooperativa Libreria Universitaria Editrice, 19-23.
- Mininni, G.; Stame, S. 1994. Introduction. In: G. Mininni; S. Stame (Eds.). *Dynamic contexts of language use. Papers in honor of Tatiana Slama-Cazacu*. Bologna: Cooperativa Libreria Universitaria Editrice, 9-13.
- Mininni, G.; Stame, S. (Eds.). 1994. *Dynamic contexts of language use. Papers in honor of Tatiana Slama-Cazacu*. Bologna: Cooperativa Libreria Universitaria Editrice.
- Slama-Cazacu, T. 1961. *Langage et contexte. Le problème du langage dans la conception de l'expression et de l'interprétation par des organisations contextuelles*. The Hague, The Netherlands: Mouton & Co., Publishers.
- Slama-Cazacu, T. 1984. *Analisi dinamico-contestuale del testo letterario*. Bari: Adriatica.
- Slama-Cazacu, T. 2007. Psycholinguistics, where to in the 21st century? In: J. Arabski (Ed.). *Challenging tasks for psycholinguistics in the new century*. Katowice: University of Silesia. Oficyna Wydawnicza, 77-85.